



SEMINÁRIO
NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ
ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019
URCA

JUVENTUDE NEGRA E AS TURMAS DE EJA NO MUNICÍPIO DE
IGUATU/CE.

Maysa Karlinda de Sousa Lacerda (Cursando Especialização em Filosofia/Sociologia pelo
Instituto Prominas)¹

Hélis Cristina Alves de Lima (Especialista em Metodologia do Ensino de Língua
Portuguesa /Faculdade Gama Filho)²

Resumo

A presente pesquisa buscou inserir-se na vertente dos negros, jovens e as turmas de EJA – Educação de Jovens e Adultos em escola da rede Municipal de ensino do Município de Iguatu/CE, buscando entender significados e sentidos atribuídos por estes sujeitos dentro do processo de escolarização que para muitos foi construído nessa modalidade. A escola com turmas de EJA insere-se em campos amplos e cujos momentos de forte luta e resistência precisam ser lembrados, a fim de mostrar à sociedade e ao próprio público de EJA e aos jovens negros a discussão da diversidade que passa a permear a luta política, social e constitucional dos campos de EJA. Quando se revista o contexto panorâmico educacional do país, percebe-se que todos estes períodos foram marcados por inúmeras lutas. Pesquisa desenvolvida durante o ano letivo de 2018, em escolas da zona urbana do município de Iguatu/Ce que atendem jovens e adultos no turno da noite, e encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Foi desenvolvida através de uma pesquisa bibliográfica e logo após uma pesquisa de campo desenvolvida ao longo do ano com visitas, questionários. Os jovens que participaram da pesquisa relatam que a busca pelo emprego e manter-se nele, a luta por uma melhor qualificação é em alguns casos barrada quando o assunto é étnico-racial. O tema encontra-se em constante mudança e torna-se necessário que a formação humana ande em conjunto com a formação escolar.

Palavras-chave:. Negros. Direitos. Educação. EJA

¹ E-mail: marysalacerda@hotmail.com

² E-mail: hcristinalima@hotmail.com